

Famílias ganham

CORREIO BRAZILIENSE

08 JUL 1986

terra em agosto

No próximo mês a Secretaria de Agricultura vai começar a assentar as primeiras 100 famílias do Combinado Agrourbano de Brasília, localizado nas Granjas do Ipê e Riacho Fundo, de sua propriedade. O Combinado prevê o assentamento de 600 famílias em 4 mil hectares. Este é um dos eixos da política da Secretaria em ampliar o acesso à terra às populações de baixa renda, dando condições de fixarem-se no campo. Atualmente, 33,1 por cento dos agricultores do Distrito Federal são posseiros, 30,8 por cento arrendatários e apenas 36,1 por cento têm a posse da terra.

"A reforma agrária começa, não termina na posse do título da terra", observou o secretário de Agricultura, Leone Teixeira, ao fazer um balanço das atividades de sua Secretaria ontem, no IDR. Ele lembrou o grande sucesso do Combinado Agrourbano implantado há alguns anos atrás no município de Araraí, no Norte de Goiás. Segundo Leone Teixeira, a experiência depois foi

abandonada e a área do Combinado distribuída entre os produtores. Isto é, na sua opinião, "a pior forma de reforma agrária existente".

O secretário acredita que o segredo do Combinado é a seleção do homem escolhido. Para o primeiro Combinado inscreveram-se 15 mil candidatos, mas apenas cerca de 50 por cento cumpriam os requisitos necessários. As principais exigências são idade entre 19 e 60 anos, vocação comprovada para o trabalho agrícola e potencial de trabalho familiar, já que toda a mão-de-obra utilizada deve ser a da família.

O Combinado será formado por cinco agrovilas com infra-estrutura básica de saúde, educação e lazer, administradas pelos próprios produtores. Na opinião do secretário, estes "núcleos urbanos" das agrovilas são fundamentais para a integração dos produtores do Combinado. A idéia é adotar, no início, o sistema associativo, que depois evoluirá para o cooperativismo.